



Ministério da Fazenda
Secretaria de Política Econômica

Mecanismos de Financiamento de Longo Prazo
(Debêntures de Infraestrutura)

Maio de 2013

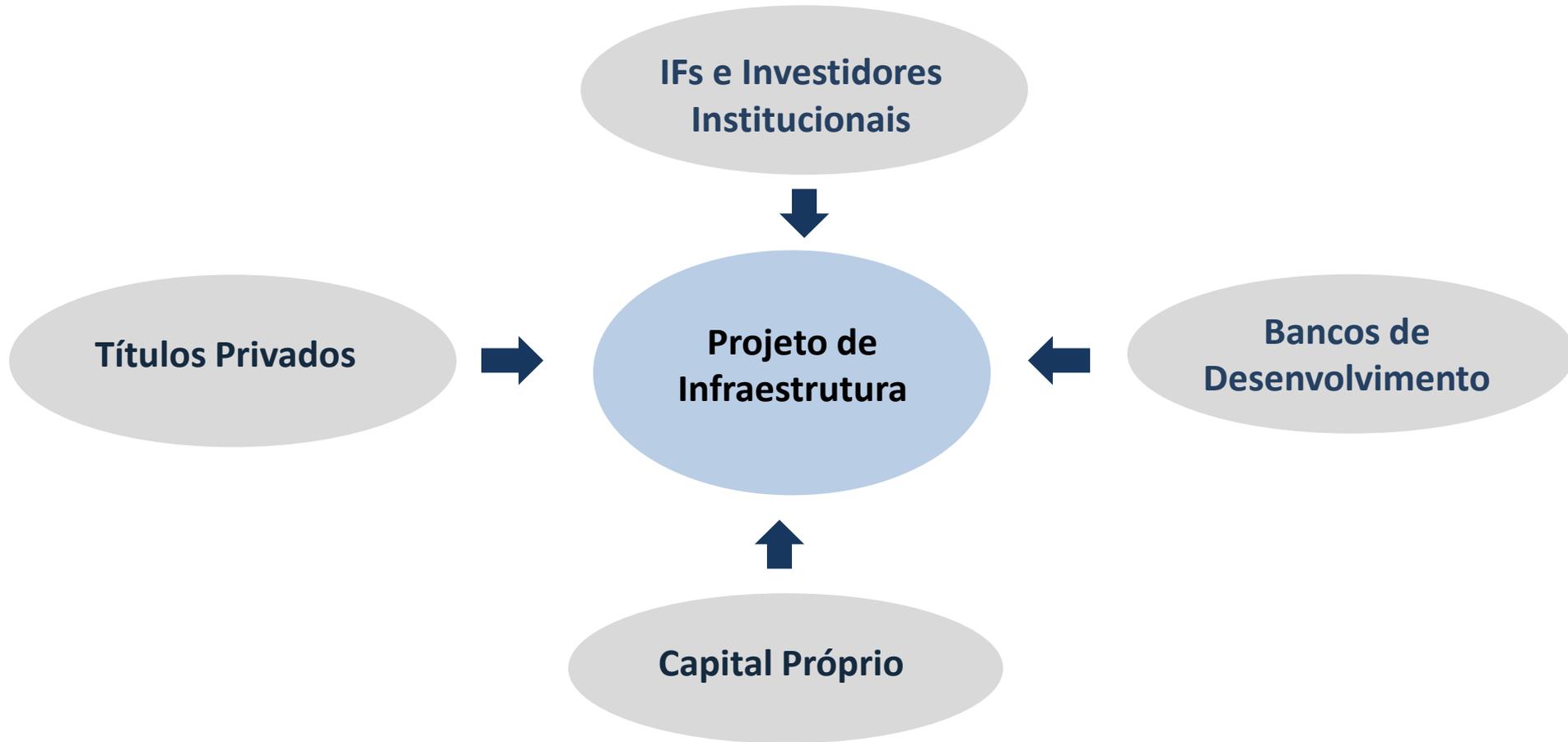
A SPE não é a fonte primária das informações disponibilizadas nesta apresentação. A SPE apenas consolida e organiza as informações econômicas a partir de dados de conhecimento público, cujas fontes primárias são instituições autônomas, públicas ou privadas.

Eventuais divergências entre dados e totais ou variações percentuais são provenientes de arredondamentos.

Programas de Concessões em Infraestrutura

Concessões	R\$ bilhões
Logística	242,0
Rodovias	42,0
Ferrovias	91,1
Portos	54,6
Trem de Alta Velocidade (TAV)	35,6
Aeroporto	18,7
Energia Elétrica	148,1
Petróleo e Gás	80,0
Total	470,1

Alternativas de Funding

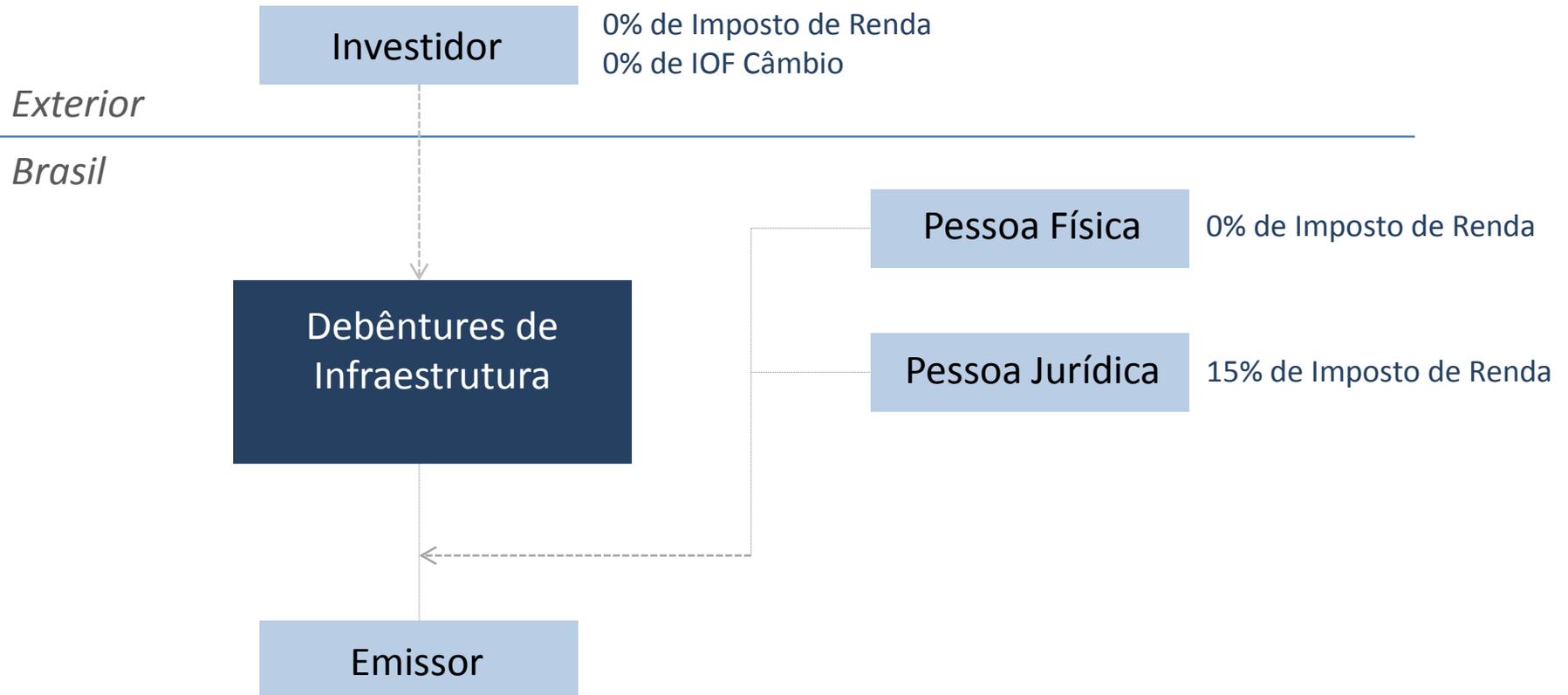


Desenvolvimento Recente: Mercado de Títulos Privados (Lei 12.431/2011)

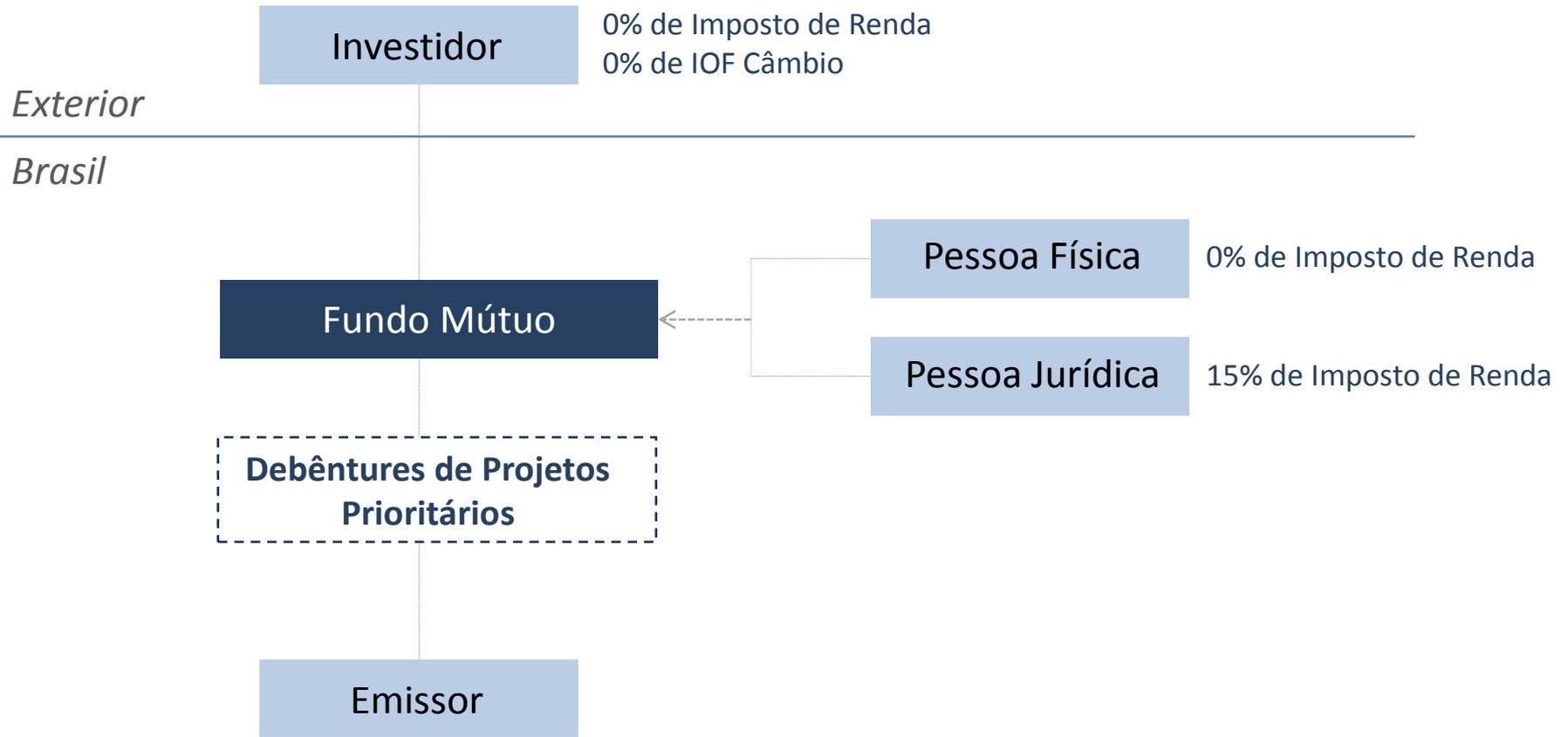
- Objetivo:
 - Criar uma alternativa de financiamento de longo prazo para empresas.

- Instrumentos Financeiros:
 - Debêntures de Infraestrutura: incentivo fiscal (Imposto de Renda e IOF-Câmbio) aplicável a residentes e não-residentes.

Estrutura de Investimento nº 1



Estrutura de Investimento nº 2



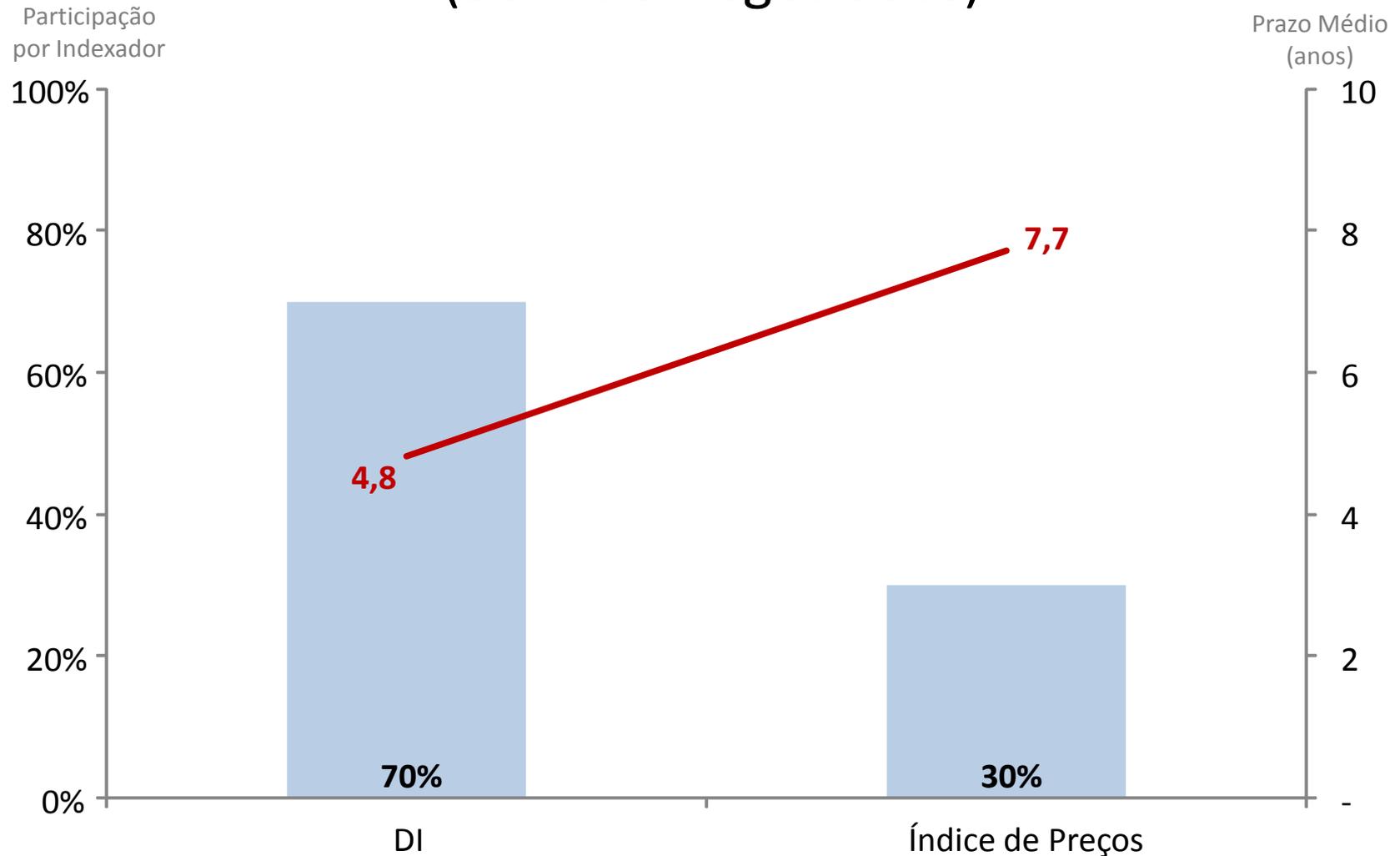
Debêntures de Infraestrutura (Principais Características)

- Prazo médio ponderado superior a 4 anos.
- Indexação: prefixada, vinculada a índice de preço ou à taxa referencial.
- Os recursos levantados com a emissão devem ser investidos em projetos de infraestrutura (podendo também ser utilizados para refinanciamento de dívidas ou para reembolso de despesas incorridas em prazo igual ou inferior a 24 meses da data de encerramento da oferta pública).
- Projetos precisam ser considerados “prioritários” pelo respectivo ministério setorial.

Debêntures de Infraestrutura (Destaques)

- Até o momento, já foram realizadas 7 emissões no total aproximado de R\$ 2,5 bilhões.
- 26 projetos de infraestrutura em energia e transportes (montante total de investimento estimado em R\$ 68 bilhões) já classificados como prioritários aguardam emissão.
- A expectativa é que de 10% a 20% desse montante sejam obtidos pela emissão de debêntures de infraestrutura.

Debêntures – Indexador e Prazo Médio (50 mais Negociadas)



Fonte: ANBIMA

Elaboração: Ministério da Fazenda

Lei 12.431/2011 – Debêntures Incentivadas

Emissor	Data de Emissão	Valor (R\$ milhões)	Prazo (anos)	Rendimento	Setor
Linhas de Transmissão de Montes Claros S.A.	15/8/2012	25	17	8,75% + IPCA	Energia
ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A.	25/9/2012	160	8	10,10%	Ferrovia
Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. (Autoban)	15/10/2012	135	5	2,71% + IPCA	Estrada Pedagiada
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (CART)	15/12/2012	380	12	5,8% + IPCA	Estrada Pedagiada
Santo Antônio Energia S.A.	27/12/2012	420	10	6,20% + IPCA	Energia
Interligação Elétrica do Madeira	18/3/2013	350	12	5,50% + IPCA	Energia
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	15/4/2013	200	7	3,80% + IPCA	Estrada Pedagiada
		681	11	4,28% + IPCA	

Fontes: Anbima, CETIP, BNDES e Ministérios Correlacionados. Elaborado pela SPE/MF.

Desenvolvimento do Mercado de Debêntures de Infraestrutura

AUTOBAN

Primeira emissão pública com grande pulverização (+ de 1.500 investidores PF)

Prazo:
5 anos

Rendimento (% a.a):
2,71% + IPCA



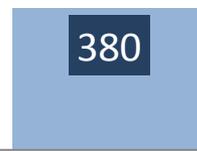
15 de Outubro de 2012

CART

Primeira emissão distribuída para residentes e não residentes (23%)

Prazo:
12 anos

Rendimento: (% a.a):
5,80% + IPCA



15 de Dezembro de 2012

ECOVIAS

Maior emissão
Demanda 3 vezes superior à oferta

Prazo:
7 e 11 anos

Rendimento (% a.a) :
3,80% + IPCA
4,28% + IPCA



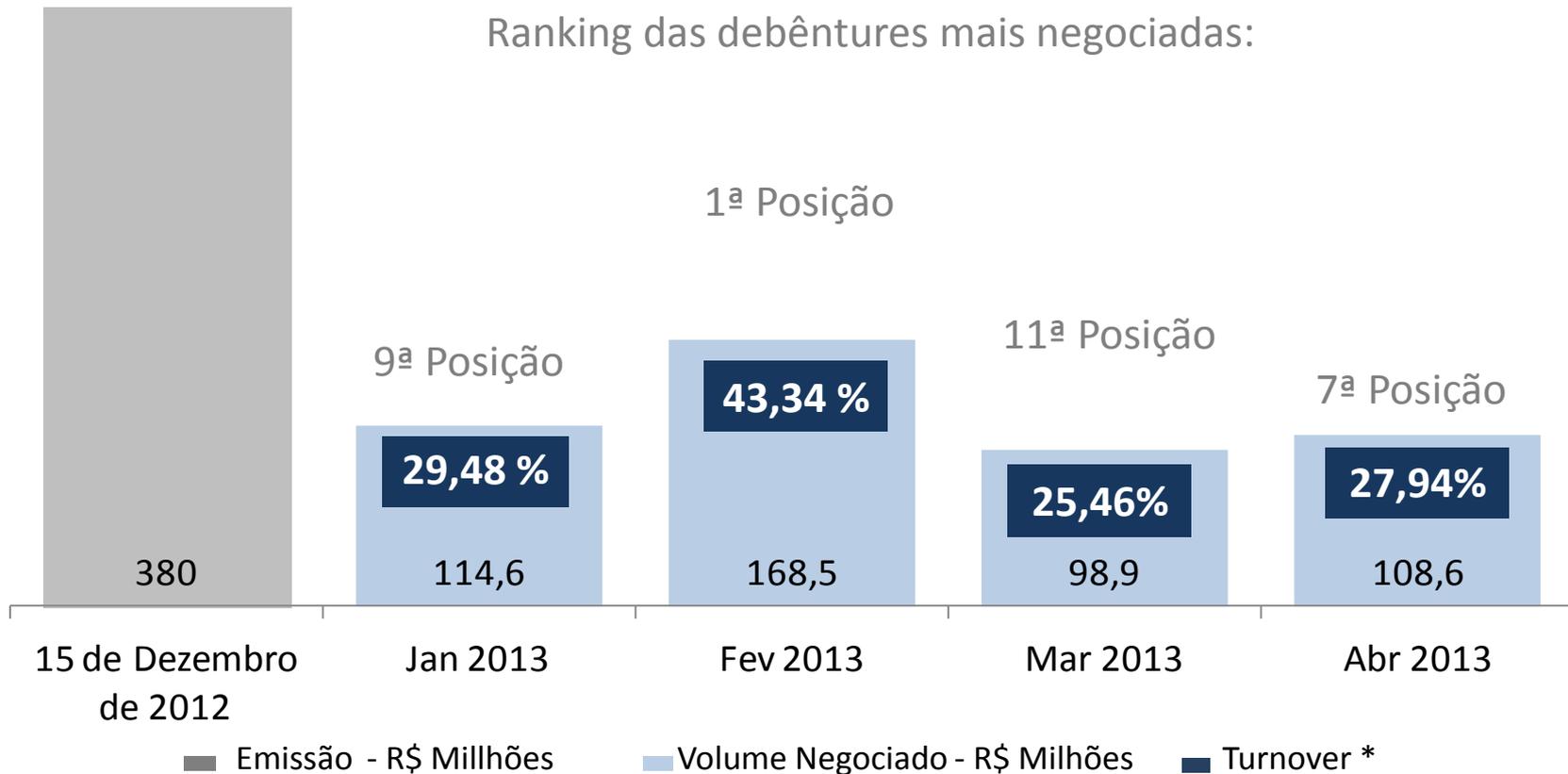
15 de Abril de 2012

CART – Debêntures de Infraestrutura

Mercado Primário

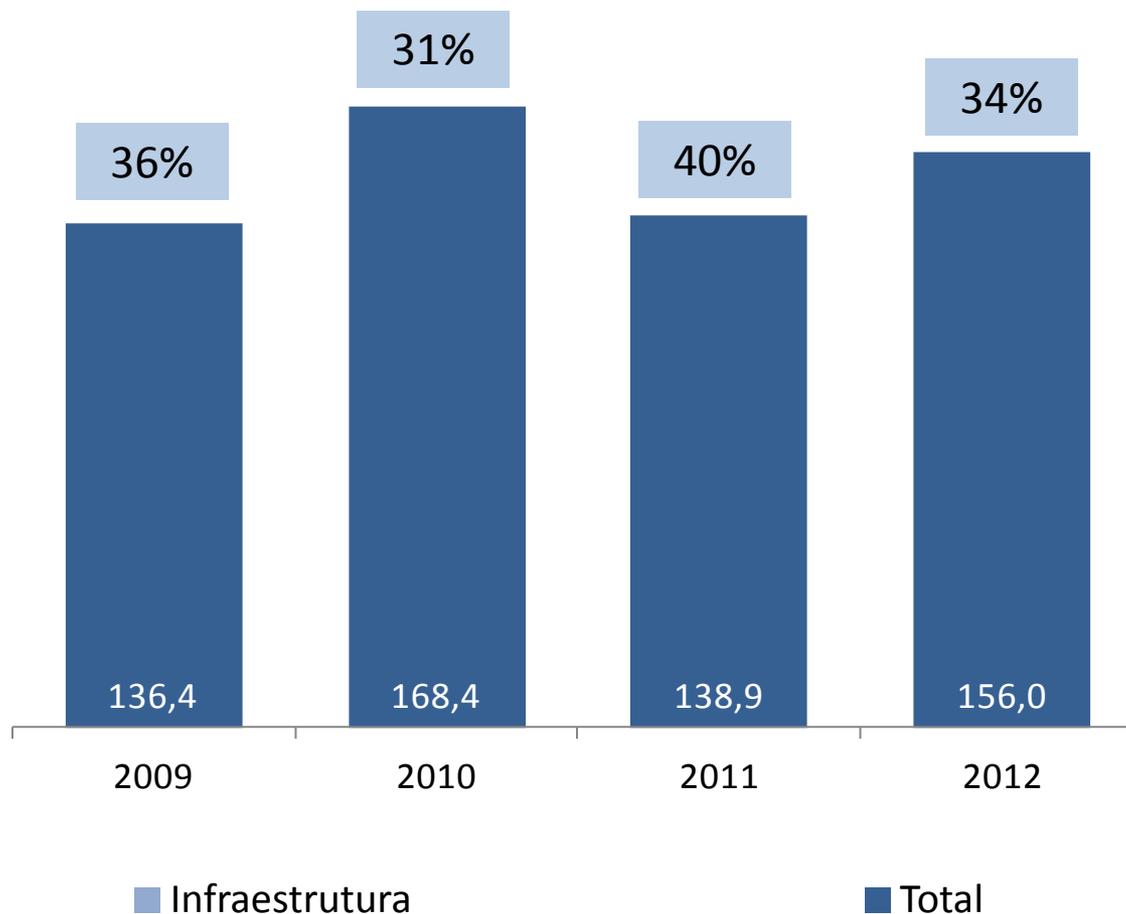
Mercado Secundário

Ranking das debêntures mais negociadas:



* Medida de liquidez do mercado de títulos que evidencia o percentual de negócios no mercado secundário em relação ao volume emitido em ser.

Evolução dos Desembolsos – BNDES (R\$ Bilhões e Part. %)



Debêntures de Infraestrutura (Garantia para Investidores)

- Títulos contemplados com incentivo fiscal não contam com a garantia do governo federal.
- Entretanto as emissões poderão compartilhar garantias com as oferecidas ao BNDES para operações de crédito associadas ao mesmo projeto.
- Os contratos podem incluir cláusulas de “cross-default”. Este tipo de cláusula permite que o BNDES possa declarar vencimento antecipado de um contrato de financiamento, caso haja inadimplência nas debêntures.

Portarias de Projetos Prioritários

Área	Órgão	Legislação (Portarias)
Aeroportos	Secretaria de Aviação Civil	nº 18/2012
Transporte e Logística	Ministério dos Transportes	nº 9/2012
Portos	Secretaria de Portos	nº 9/2012
Energia	Ministério das Minas e Energia	nº 47/2012
Óleo e Gás	Ministério das Minas e Energia	nº 90/2012
Irrigação	Ministério da Integração Nacional	nº 76/2012
Telecomunicação e Radiodifusão	Ministério das Comunicações	nº 330/2012
Tecnologia e Inovação / Produção Econômica	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	nº 181 e 868/2012
Saneamento Básico / Mobilidade Urbana	Ministério das Cidades	nº 481 e 482/2012

Obrigado!

sergio.machado@fazenda.gov.br